25. Flávio Aparecido de Almeida

ESPIRITUALIDADE E RELIGIOSIDADE NO CONTEXTO DA CLÍNICA PSICOTERÁPICA

O reconhecimento de que a religiosidade ou espiritualidade são recursos imediatamente disponíveis, e simultaneamente necessários ao contexto da atenção à saúde mental já é uma realidade, tanto que as pesquisas que tratam da temática religiosa num contexto de clínica psicológica vem se expandindo na literatura especializada. Mesmo assim, ainda é necessário que se abram os espaços de discussão e de presentificação do tema na perspectiva da psicologia enquanto ciência e profissão. A proposta desse trabalho, é investigar como a religiosidade é encarada na prática psicoterápica pelos psicoterapeutas. A relevância do tema, bem como sua atualidade no contexto brasileiro, pode ser exemplificada tanto pelas recentes polêmicas relacionadas ao trabalho das Comunidades Terapêuticas, no contexto da atenção à saúde mental, quanto pelos conflitos em torno da atuação de psicólogos em relação a possíveis diálogos com as religiões; mas, e principalmente, pelos debates cada vez mais fundamentados, que a comunidade científica brasileira vem desenvolvendo em torno das relações entre saúde, saúde mental e experiência religiosa..